

internas



PACIENTES MIRINS CONHECEM PORTA-AVIÕES

O INCAvoluntário e a Marinha do Brasil levaram um grupo de 11 crianças, e seus respectivos acompanhantes, para conhecer o porta-aviões São Paulo, o maior do Hemisfério Sul. O comandante do navio, capitão de mar e guerra José Renato de Oliveira, recebeu os visitantes e distribuiu um boné com o desenho da embarcação. Pacientes e acompanhantes visitaram as instalações, tiraram fotos e receberam um lanche, oferecido pela tripulação. Já no ônibus, preparadas para retornar ao hospital, as crianças tiveram uma surpresa: o capitão-tenente Márcio André foi se despedir. “Deixo aqui minha mensagem para que vocês não parem de acreditar e sempre tenham esperança no que está por vir”, disse o militar.

INCA DOA 125 COMPUTADORES PARA O RIOSOLIDARIO

O INCA doou 125 computadores usados para o Riosolidario, obra social do governo estadual. A entrega foi feita através de um cheque estilizado, que informava a quantidade de equipamentos entregues. A diretora-presidente do Riosolidario, Daniela Pedras, agradeceu ao diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, em nome da primeira-dama do estado do Rio, Adriana Anselmo. Em visita ao instituto, em março, Adriana manifestou desejo de que o INCA e o Riosolidario fizessem uma parceria. “Esperamos que essa nossa doação seja útil, que o Riosolidario possa desenvolver muitas atividades através desses computadores”, disse Santini. Daniela, por sua vez, informou que o banco de dados do Riosolidario já conta com 500 instituições cadastradas que se beneficiam de doações como as feitas pelo INCA. “São instituições muito carentes. Todas as doações são aproveitadas em sua totalidade. Quando há pequenos defeitos, nós mandamos arrumar. Quando não há como consertar, os equipamentos são encaminhados ao Comitê para Democratização da Informática, para uso em formação de mão de obra em comunidades carentes”, observou Daniela.

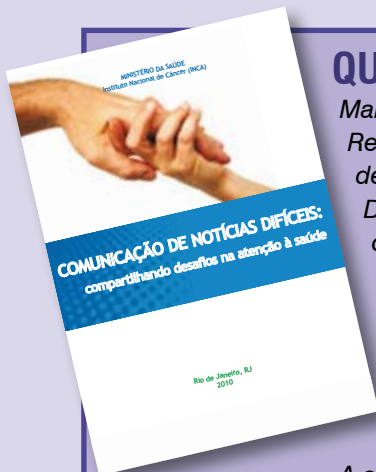


MULHERES SÃO MAIORIA ENTRE OS DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), gerenciado pelo Instituto Nacional de Câncer, traçou o perfil dos 2 milhões dos doadores voluntários no Brasil. O levantamento revelou que as mulheres lideram o cadastro como voluntárias (56%) e que 88% dos doadores têm menos de 45 anos, o que amplia a permanência dos voluntários no cadastro. A pesquisa também apontou que a Região Sudeste possui 48% dos doadores, seguidos por 25% do Sul e 14% do Nordeste. No Centro-Oeste, o total é de 8% e no Norte estão 5% dos cadastrados do país.

Ainda que o Sudeste continue a ter o maior número de doadores de medula óssea no Brasil, já se detecta uma tendência ao equilíbrio: Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais agora possuem menos da metade dos cadastrados no Redome. Há cinco anos, a região era responsável por 57% dos doadores. “O levantamento é importante para sabermos em quais regiões é necessário um reforço nas campanhas, tendo em vista que a diversidade genética da população brasileira é muito vasta”, esclarece o diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA e coordenador do Redome, Luís Fernando Bouzas.

Pensando no aprimoramento na área de transplantes de medula óssea – cada vez mais em expansão –, um novo sistema de cadastramento no Redome está sendo implantado em todo o Brasil. Desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação da Fundação do Câncer, o sistema vai utilizar a tecnologia web e será gerenciado pelos hemocentros e laboratórios de histocompatibilidade (responsáveis pelos exames de compatibilidade). O sistema vai evitar que haja duplicidade de entrada de doadores e será possível atualização do cadastro pelos profissionais dos hemocentros.



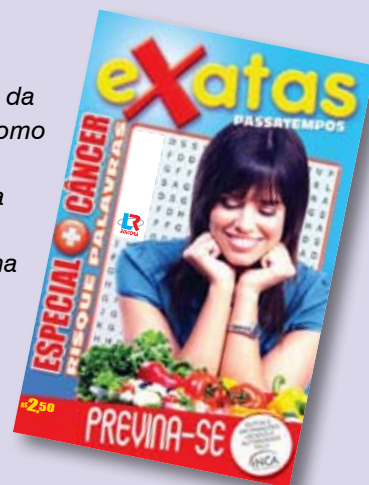
QUARTA TURMA DO PROJETO NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Mais de 170 profissionais da área de saúde participaram das Oficinas de Simulação Realística realizadas pela equipe do Hospital Israelita Albert Einstein no Rio. O evento deu início à quarta turma do projeto Atenção ao Vínculo e Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento, proposto e coordenado pela Humanização do INCA. A capacitação reúne participantes das cinco unidades do INCA e mais 14 hospitais da rede SUS no Rio de Janeiro. Realizado com recursos das contribuições sociais da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio de convênio com o Ministério da Saúde, o projeto já capacitou perto de 500 profissionais da rede hospitalar do Rio, desde 2009. A experiência deste primeiro ano do projeto foi transformada no livro Comunicação de Notícias Difíceis: Compartilhando Desafios na Atenção à Saúde.

A capacitação terá continuidade até o final de junho, com 10 grupos de trabalho, que se reúnem semanalmente por três horas em sala de aula e têm o apoio de fóruns de discussão e bibliografia pela plataforma de Ensino a Distância do INCA. Os grupos discutem com base em casos clínicos que envolvem situações difíceis que estão sendo vividas pelos profissionais na comunicação com pacientes e familiares e na relação com a equipe. São analisadas as melhores formas de abordagem com base no protocolo Spikes e na experiência dos diferentes profissionais, com o apoio de textos teóricos. No início de julho será realizado encontro de intercâmbio e conclusões, com todos os participantes da turma e a presença dos gestores dos hospitais envolvidos.

PALAVRAS CRUZADAS INFORMATIVAS

Para quem gosta de passatempos instrutivos, será lançada uma edição especial da revista Exatas Saúde, cujo tema é a prevenção do câncer. Os textos utilizados como base para os risqué-palavras foram extraídos do portal do Instituto Nacional de Câncer (INCA), órgão que auxilia o Ministério da Saúde no desenvolvimento e na coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil. Entre os pontos abordados na edição temática estão a importância de uma dieta pobre em gorduras e alimentos industrializados e rica em cereais, frutas, legumes e verduras para a prevenção de diferentes tipos de câncer. Também há destaque para os principais fatores de risco que podem ser evitados, como o fumo, o consumo exagerado de álcool e o excesso de peso. A revista é da editora LR, traz 28 passatempos e custa R\$ 2,50.



ARTIGO EM THE BREAST APONTA SISMAMA COMO INOVAÇÃO

Um artigo assinado por profissionais do INCA sobre o Sismama (Sistema de Informação sobre o Câncer de Mama) foi publicado no periódico The Breast. O artigo "Sismama – Implementação de um sistema de informações para os programas de detecção precoce do câncer de mama no Brasil" argumenta que, à medida que os sistemas nacionais de saúde buscam aplicar as recomendações de rastreamento do câncer de mama, o volume de exames de rastreamento e investigações diagnósticas provenientes de resultados anormais crescerão dramaticamente, assim como o custo associado a eles.

O artigo descreve em detalhes como o desenvolvimento e a implementação de um sistema de informações para o programa brasileiro de detecção precoce do câncer de mama foram realizados com a contribuição de diversas partes interessadas.

Também são apresentadas as descobertas preliminares do primeiro 1,5 milhão de mamografias para demonstrar o tipo de informações de gerenciamento que o Sismama pode produzir em um período de tempo relativamente curto. Assinam o artigo Leigh J. Passman, Ana Maria Ramalho Ortigão Farias, Jeane Gláucia Tomazelli, Dolores Maria Franco de Abreu, Maria Beatriz Kneipp Dias, Mônica de Assis, Patty Fidellis de Almeida, Ronaldo Corrêa Ferreira da Silva e Luiz Antonio Santini. Consulte o artigo em www.elsevier.com/brst.